



Admissões e Desligamentos

Abril de 2018

BRASÍLIA, MAIO DE 2018

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes	5
3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes.....	7
3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores	8
3.4. Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Abril de 2008 a 2018	9
4. Conclusão	10

1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores e o CBO 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado foi o mês de abril de 2018. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Abril de 2018, Segundo Estado.

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	-3	11	8
Alagoas	69	-5	64
Amapá	6	-5	1
Amazonas	-26	5	-21
Bahia	78	17	95
Ceará	28	1	29
Distrito Federal	-61	1	-60
Espírito Santo	-48	1	-47
Goiás	-104	16	-88
Maranhão	26	-10	16
Mato Grosso	62	2	64
Mato Grosso do Sul	6	1	7
Minas Gerais	219	0	219
Para	2	-9	-7
Paraíba	109	-17	92
Paraná	-21	-32	-53
Pernambuco	63	-32	31
Piauí	6	6	12
Rio de Janeiro	-22	96	74
Rio Grande do Norte	-4	0	-4
Rio Grande do Sul	-174	7	-167
Rondônia	32	3	35
Roraima	28	0	28
Santa Catarina	-6	-5	-11
São Paulo	305	120	425
Sergipe	-53	1	-52
Tocantins	-1	-1	-2
Brasil	516	172	688

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

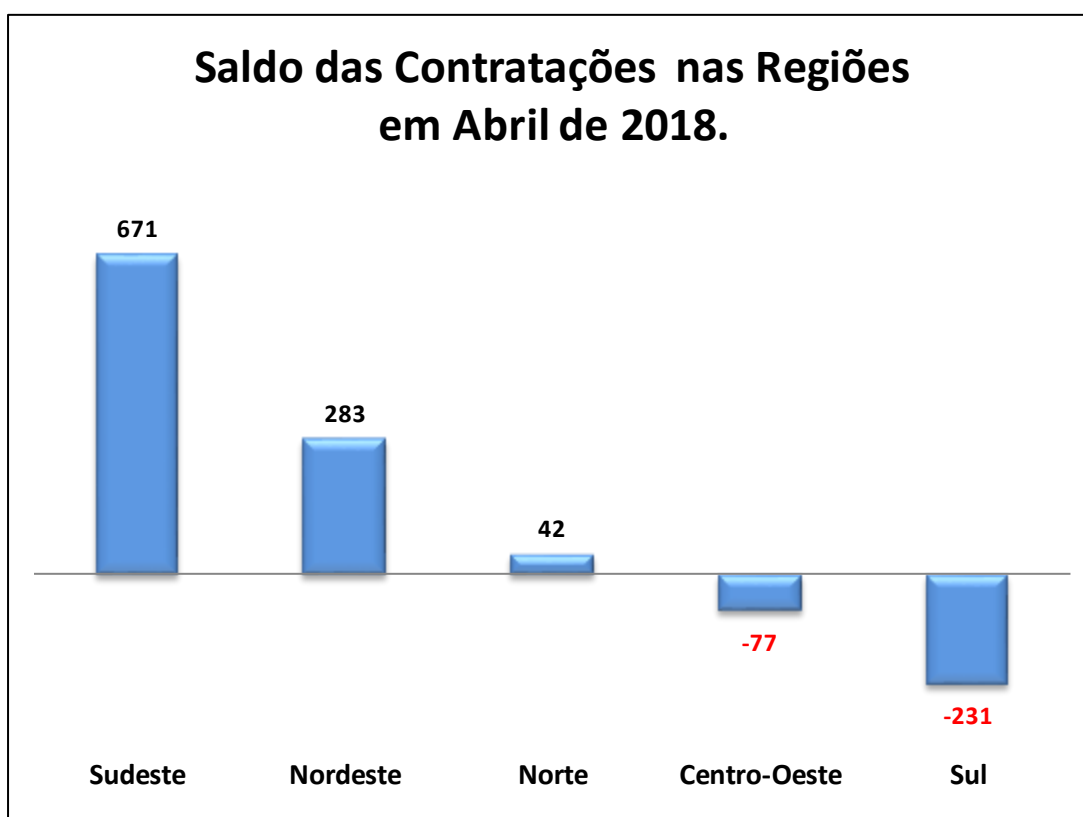
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em Abril de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	38	4	42
Nordeste	322	-39	283
Sudeste	454	217	671
Sul	-201	-30	-231
Centro-Oeste	-97	20	-77
Brasil	516	172	688

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Abril de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes

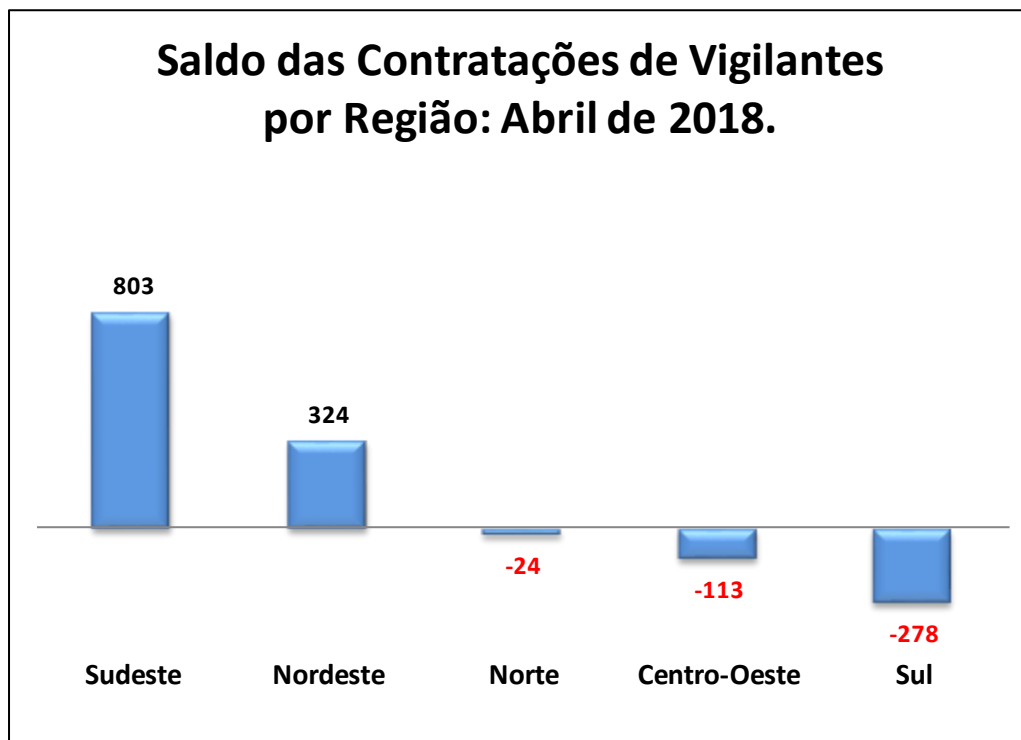
Tabela 3.2.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Abril de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	-30	6	-24
Nordeste	355	-31	324
Sudeste	566	237	803
Sul	-253	-25	-278
Centro-Oeste	-118	5	-113
Brasil	520	192	712

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.2.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Abril de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores

Tabela 3.3.1: Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses, por Região: Maio 2017 a Abril de 2018.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	130	-70	60
Nordeste	2.378	-449	1.929
Sudeste	-5.518	-767	-6.285
Sul	-2.308	-235	-2.543
Centro-Oeste	-207	-561	-768
Brasil	-5.525	-2.082	-7.607

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.3.2: Estoque de Trabalhadores em Abril de 2018 por Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Estoque Final
Norte	29.359	8.178	37.537
Nordeste	101.337	17.843	119.180
Sudeste	244.388	32.909	277.297
Sul	77.977	8.761	86.738
Centro-Oeste	49.974	4.830	54.804
Brasil	503.035	72.521	575.556

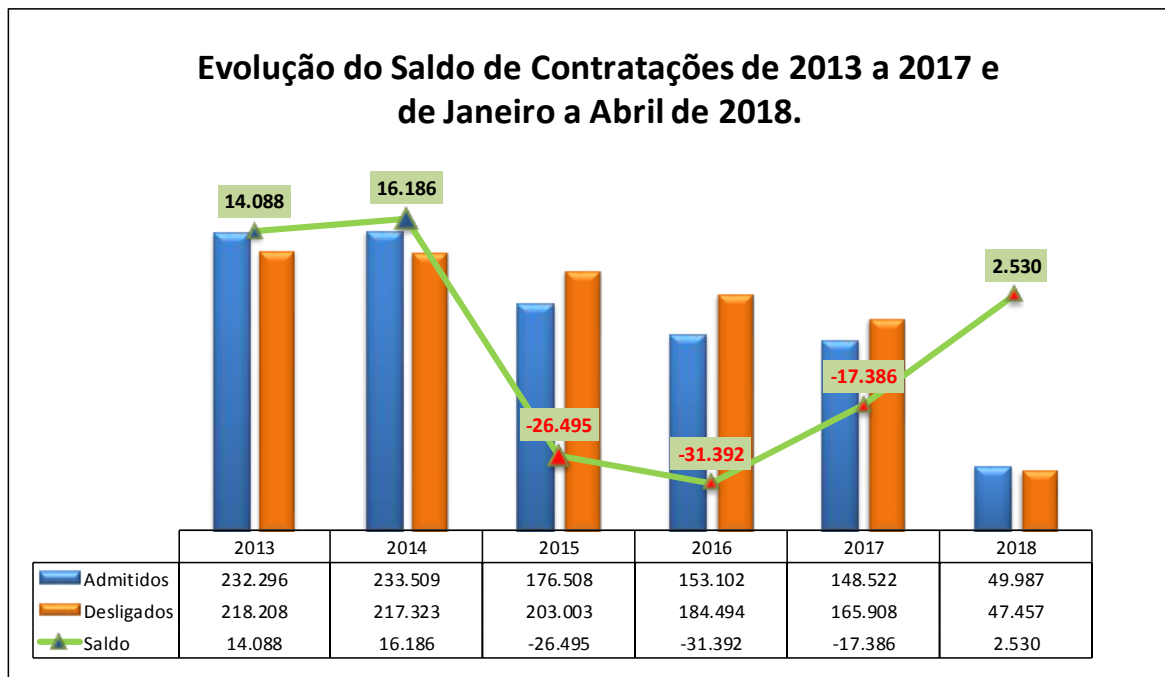
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist

* Estoque Recuperado no Final do Período (30/04/2018)

3.4 Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Abril de 2008 a 2018

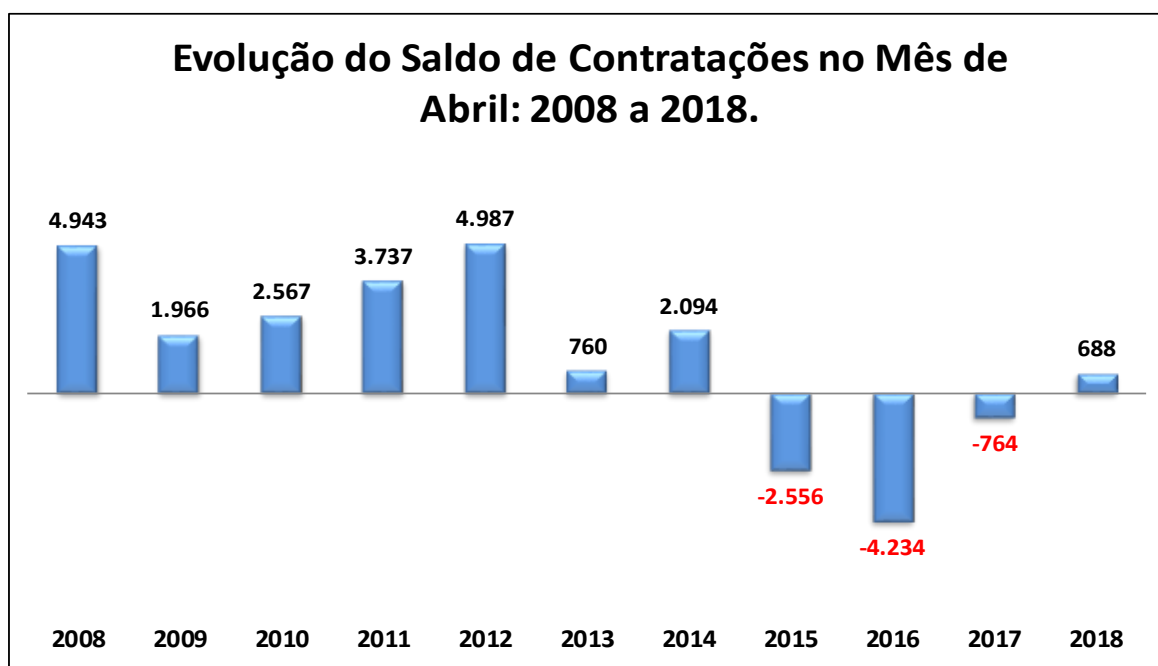
Figura 3.4.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Admitidos e Desligados de 2013 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.4.2: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações no Mês de Abril: 2008 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

O mês de abril registrou saldo positivo no número de vínculos no Setor de Segurança Privada do país. Na Tabela 3.1.1 é possível verificar que houve saldo positivo de 668 vínculos.

Na Figura 3.1.1 é possível constatar que as Regiões Sul e Centro-Oeste tiveram saldo negativo de contratação, respectivamente, 231 e 77 vínculos.

O estoque de trabalhadores no setor fechou com 575.556 mil vínculos, Tabela 3.3.2.

A variação mensal do emprego em relação ao estoque de trabalhadores no primeiro dia do mês foi positiva em 0,12%.

Já a variação de emprego no ano, ou seja, de janeiro a abril, foi de cerca de 0,44%, ou cerca 2,5 mil postos de trabalho a mais, Figura 3.4.1.

Na Figura 3.4.2, nota-se que o saldo de contratações para o mês de abril, no período de 2008 a 2018, foi positiva após três anos com saldo negativo.

Ficha Técnica

Edição – Maio 2018

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abrahão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico

